POLIFONIA

ANDRADE, Mário de. Polifonia. In: _____. *Ensaio sobre a música brasileira.* 3. ed. São Paulo: Martins; Brasília: INL, 1972. [1. ed. 1928]. pp. 49–54.

I. Harmonia como um ato nacionalizador

- 1. O ***desenvolvimento dos processos harmônicos populares*** — insuficientes à música artística — coincide com a harmonia europeia.
- 2. O ***abandono dos preceitos harmônicos europeus*** coincide com a atonalidade e a politonalidade (também constructos europeus).
    - Processo falso e individualista, uma vez que desconsidera os fundamentos acústicos e a arte popular.
- 3. A ***exploração harmônica de escalas modais*** ocorre desde o Romantismo.

I. Harmonia como um ato nacionalizador

- **Impossibilidade de potencial nacionalização** — sistematização harmônica como generalização de um ato individual.
  - "É absurdo pretender harmonisação brasileira pois que nem a Alemanha nem a Italia nem a França com seculos de formação nacional, jamais não tiveram isso e adotaram as quartas e quintas do organo talvez latino e as terças e sextas do falso-bordão talvez celtico. [...] Nossa harmonisação tem que se sujeitar consequentemente ás leis acusticas gerais e ás normas de harmonisação da escala temperada.". (p. 51)
- ***Exemplos:***
  - a) Série Brasileira, *"Alvorada na Serra"* de Alberto Nepomuceno — "[...] harmonisação lamentável [...], absolutamente descaracterizante [...]". (p. 52)
  - b) Trio Brasileiro, *I. Allegro Maestoso* (01:10–01:44; 03:36–04:04; 04:41–04:59; 05:22-06:27; 08:21-08:53) de Lorenzo Fernandez — pequenas exceções onde procedimentos harmônicos distinguem o nacional: "[...] um sabor húmido de mato quente, extranhamente verde.". (id.)

II. Polifonia como expressão do nacional

- **Possibilidade de "sistemas raciais"** baseados nos processos populares (sobreposição de contracantos e variações pelos flautistas nas serestas, baixos melódicos do violão nas modinhas etc.)
  - 1. ***Emprego direto***
    - Melodias Populares , *"Foi numa Noite Calmosa"* (piano) (orquestrada) de Luciano Gallett
    - Sonatina, *Andante* [II. Ponteado e bem dengoso (?)] de Camargo Guarnieri
    - Meu Coração de Lorenzo Fernandez
    - Cirandinhas nº 7 *("Todo Mundo Passa")* de Villa-Lobos — não justificava o emprego desses elementos.
  - 2. ***Derivação*** — perigo de se perder o caráter nacional
    - Seresta nº 11 *("Redondilha");* Seresta nº6 *("Na Paz de Outono")* de Villa-Lobos
    - Cirandas nº 11 *("Nesta Rua")* de Villa-Lobos
    - Serrana, de Henrique Oswald

II. Polifonia como expressão do nacional

- **Processos contrapontísticos europeus** (cânones e imitações) descaracterizam e mascaram a melodia brasileira.
  - ***Exemplos:***
    - Cirandas nº 4 *("Sapo Jururú", "O cravo brigou com a rosa")* de Villa-Lobos
    - Melodias Populares, *"Puxa o Melão"* de Luciano Gallet
    - Trio Brasileiro, 1º tema do *I. Allegro Maestoso* de Lorenzo Fernandez

****